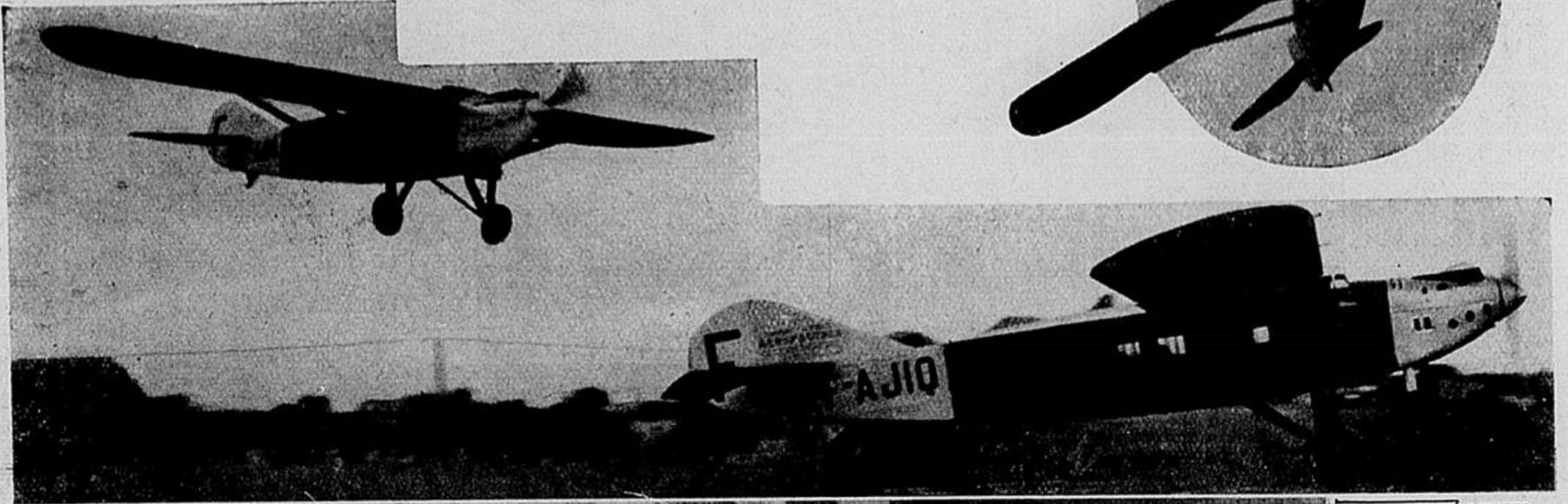


UMA FESTA DE AVIAÇÃO NO CAMPO DOS AFFONSOS

INAUGURAÇÃO DO «HANGAR» DA CIA. AERONAUTICA BRASILEIRA

Exibição do poderoso avião «LATE» 28, que a *Compagnie Générale Aéropostale* vae empregar na linha de passageiros da America do Sul.



REALIZOU-SE a 17 de Dezembro ultimo, á tarde, no campo dos Affonsos, a inauguração official do hangar da Companhia Aeronautica Brasileira. Nessa mesma occasião foi feita a apresentação do «Late 28», avião da *Compagnie Générale Aéropostale*, detentor do «record» mundial de velocidade commercial, e que será utilizado no serviço da linha de passageiros da America do Sul.

A's 3 horas, em automoveis

postos á disposição pela *Compagnie Générale Aéropostale*, partiram do Palace Hotel innumerous convidados e representantes da imprensa, em demanda do campo dos Affonsos onde teria logar a solemnidade.

Crescido numero de pessoas já se encontrava no local. Logo após chegaram tambem o sr. conde Dejean, embaixador da França, o general Spire, chefe da Missão Militar Franceza, officiaes e elementos de destaque na sociedade carioca.

Teve inicio, então, a visita ás novas installações da Companhia Aeronautica Brasileira, e a inspecção á bella aeronave «Late 28». Retirado o apparelho para a pista de vôos, foi feita uma demonstração aerea, com magnificos resultados. Finda esta parte do programma, no interior do «hangar», o sr. Sampaio Correia, em nome da Companhia Aeronautica Brasileira, saudou o sr. Bouilloux Lafont a quem tanto deve a aviação civil entre nós.

Em brilhante improviso mostrou o grande alcance das iniciativas do sr. Lafont, que têm permittido uma maior aproximação entre as diversas unidades da Federação, terminando por agradecer em nome da sociedade que representava, os grandes beneficios prestados ao paiz. Em seguida usou da palavra o sr. Felix Sampaio, official de gabinete do director dos Correios, que se congratulou com o sr. Lafont, pelos seus emprehendimentos.

Terminado esse brinde, o sr. embaixador da França, conde Dejean, dirigiu ligeiras palavras ao presidente da *Aéropostale*, bebendo á sua saude. Final-

O apparelho «Late 28» provido de motor Hispano-Suizo, de 600 H. P. é amplo e confortavel. Além da «nacelle» com dois logares, possui uma ampla «cabine» com oito cadeiras. Decolla suavemente, não produzindo o menor abalo. Prestará excellentes serviços quando começar a conduzir passageiros.

Entre as pessoas presentes destacamos: conde Dejean, embaixador de França; general Spire,

chefe da Missão Militar Franceza; mr. Bouilloux Lafont, presidente da *Compagnie Générale Aéropostale*, tenente Flodoardo Maia, ajudante de ordens do Ministro da Guerra; sr. Bento Ribeiro Netto, representando o Dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; Dr. Victor Vêe, Dr. Edmundo d'Oliveira, director commercial da C. G. A.; sr. Henri Delport, major Newton Braga; sr. Camille Voullmier e senhora; sr. e sra.

Chouquer; commandante Guilhobel; Dr. Claudio Ganns e senhora; Dr. Eugenio Richard; sr. Domingos Barros, sr. Sampaio Correia, sr. Felix Sampaio; officiaes da M. M. Franceza; senhorita Lobo, sr. Barthes e senhora, sr. Manoel Pontes Camara e senhora, jornalista Nobrega da Cunha, Henrique Mello, Cumplido Sant'Anna e muitas outras pessoas de destaque d'esta capital, cujos nomes nos escaparam.

mente, o sr. Domingos Barros, da secção tecnica do Aero Club, leu um discurso, em que salientava as qualidades de emprehendedor e organizador do sr. Lafont, que tantos e tão efficientes esforços tem empregado para dotar a aviação brasileira dos progressos em que se tem esmerado a grande patria latina.

Alongou-se em considerações sobre a personalidade de Augusto Severo, de quem foi companheiro e discipulo. por sua brilhante actuação na

conquista do ar. Refere a influencia e o prestigio da sciencia e do pensamento francez sobre nós, que diz ser «um formidavel campo de gravitação donde irradiam attracções irresistiveis que, em nossa translação para o progresso, nos prendem como satellites captivos do foco da elypse de sua trajetoria».

Diz o orador, do jubilo que nos causou o acto do governo francez elevando Santos Dumont ao alto gráo de «Commandeur de la Légion d'honneur». Louva a generosidade do povo francez pelo acolhimento sempre dispensado aos nossos homens e passa a fazer um retrospecto da historia da sciencia nautica, citando Julien que considerou a forma alongada mais conveniente á aeronave, e indicando o eixo de tracção segundo o eixo das resistencias.

Refere-se a Giffard que applicou pela primeira vez um motor mecanico, um motor a vapor, ao apparelho do ar; a Dupin de Lorme que criou o balonete para manter a permanencia da forma e do volume do corpo aereo; a Tissandier que tentou o motor

electrico, e, finalmente, a Renard e Krebs, que criaram o primeiro dirigivel «La France».

Depois de, mais uma vez recordar Augusto Severo, e a sua morte em Paris termina saudando o sr. Lafont e a França.

Findos os discursos, foi servido champagne aos convidados.

A Companhia *Aéropostale* offereceu aos convidados oportunidade de fazerem alguns vôos, que se effectuaram com a mais absoluta segurança.

